

CAPÍTULO 7 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA AUXÍLIO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE OS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA

Helena de Paula Gonçalves Lima

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/8642886022706252>

Email: helenadepaula20@gmail.com

Érika Ferreira Tourinho

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/875752038083014>

Email: tourinhoerika@gmail.com

Ivaneide de Oliveira Nascimento

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/5127803057876571>

Email: ivaneide@uemasul.edu.br

Renata Pereira Almeida

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/0269557211491994>

Email: renatinhaalmeida@gmail.com

RESUMO: As graduações na área da saúde têm como requisito o processo de estágio supervisionado. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacional a valorização da carga horária destinada ao estágio curricular através das atividades práticas, gera o contato dos discentes com a comunidade, por intermédio da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a prestação dos serviços de saúde. O trabalho tem como objetivo descrever a experiência para elaboração de uma tecnologia educacional, álbum

seriado, sobre os registros de enfermagem em saúde da criança. Trata-se de um relato de experiência sobre a construção do álbum seriado, elaborado em janeiro de 2023. Buscou-se utilizar texto autoexplicativo e que obedecesse a uma sequência para orientar os discentes em qualquer construção de evolução ou histórico de enfermagem, contendo elementos textuais e não textuais, com linguagem científica de conhecimento da classe multidisciplinar no âmbito da saúde. Especialmente em um contexto de ensino-aprendizagem, a elaboração de material educativo favorece maior alcance de informações para os discentes e profissionais do setor.

Palavras-Chave: Registros de Enfermagem; Tecnologia Educacional; Assistência Hospitalar.

ABSTRACT: Graduations in the health area require a supervised internship process. According to the National Curriculum Guidelines, valuing the workload allocated to the curricular internship through practical activities, generates contact between students and the community, through the articulation of teaching, research and extension activities, and the provision of health services. The objective of this work is to describe the experience of developing an educational technology, a serial album, on nursing records in child health. This is an experience report on the construction of the serial album, prepared in January 2023. We sought to use a self-explanatory text that obeyed a sequence to guide students in any construction of nursing evolution or history, containing textual elements and non-textual, containing scientific language of knowledge of the multidisciplinary class in the field of health. Especially in a teaching-learning context, the development of educational material favors a greater reach of information for students and professionals in the sector.

Keywords: Nursing Records; Educational Technology; Hospital Care.

INTRODUÇÃO

As graduações em áreas da saúde têm como um dos requisitos o processo de estágio supervisionado. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) a valorização da carga horária destinada ao estágio curricular através das atividades práticas, gera o contato dos discentes com a comunidade, desenvolvidos com a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a prestação de serviços de saúde (BRASIL, 2018).

Essa assertiva trouxe a contribuição na superação dos desequilíbrios de profissionais de saúde sem conhecimento de prática, contribuindo com a formação das Instituições de Ensino Superior (IES), buscando aproximar as práticas da educação em saúde com a realidade social (BRASIL, 2018).

No âmbito da enfermagem a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), reforça sobre a integração teoria e prática na formação interdisciplinar dos discentes dessa graduação. Destacando-se, a importância do ensino presencial, para prestação assistencial à atenção à saúde de indivíduos, famílias, grupos e coletividades (Teixeira, 2017).

Quando o assunto é formação em saúde, logo, refere-se as aulas presenciais e as práticas desenvolvidas durante o estágio, que são fundamentais para a formação dos acadêmicos (Souza et al, 2020; Bezerra, 2020). No entanto, essa vivência do estágio, vem carregada de um misto de sentimentos, entre eles a ansiedade, momentos de medo e insegurança por parte dos discentes em realizar as diversas práticas nos ambientes dos serviços de saúde, seja ele, serviço, primário, secundário e/ou terciário (Moreira; Tonon, 2021). Dessa forma a atuação de preceptores no campo de prática, contribui com o aprendizado desses discentes, por meio de troca de conhecimentos e experiências reais do cotidiano

(Silva et al, 2022).

Diante desses mistos de sentimentos vivenciados pelos discentes durante o período de estágio, um dos maiores desafios é também a elaboração dos registros de enfermagem nos prontuários dos pacientes. Esses registros proporcionam a comunicação entre a equipe de saúde e a continuidade da assistência, contribuindo também para o respaldo ético e legal do exercício profissional da enfermagem e da instituição. Dessa forma, os registros devem ser realizados de maneira adequada, clara e objetiva, podendo contribuir para o ensino, a pesquisa e a avaliação da qualidade da assistência prestada (Santana; Oliveira; Marcon, 2019).

A utilização da tecnologia educativa proposta, torna-se subsídio para o enfermeiro e discentes da enfermagem, fundamentarem a elaboração dos cuidados prestado aos pacientes. A construção de um álbum seriado, auxiliaria norteando-os durante o período de estágio, levando em consideração, que todos os procedimentos devem ser registrados para continuidade da assistência e comunicação de toda equipe multidisciplinar (Brilhante et al, 2022).

Identificou-se a importância de orientar os alunos na fase de construção dos registros de enfermagem, como por exemplo, por onde começa, como fazer, o que deve ser colocado nas evoluções, como deve ser escrito de forma coerente e coesa. Visto que a insegurança e o medo nessa fase de estágio geram nos alunos dúvidas de como desenvolver a absorção durante o ensino teórico (Moreira; Tonon, 2021).

Nesse contexto, o álbum seriado surge como um recurso visual, construído de páginas em sequência, e auxilia no processo de educação em saúde. O objetivo geral é descrever a experiência para elaboração de uma tecnologia educacional, álbum seriado, sobre os registros de enfermagem em saúde da criança. Essa pesquisa surgiu por meio da elabora-

ção do seguinte questionamento, como o uso da tecnologia educacional, álbum seriado, pode contribuir com a formação dos discentes de enfermagem no campo de prática hospitalar em saúde da criança.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência acerca das etapas iniciais para construção de um álbum seriado sobre os registros de enfermagem em saúde da criança. O relato de experiência trata-se de um ensaio acadêmico-científico, que auxilia na edificação e execução de estudo desenvolvidos durante a elaboração ou vivência de algo (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

A vivência da pesquisadora/preceptora de saúde da criança em um hospital público de Imperatriz-MA no período de agosto a dezembro de 2022, possibilitou a observação e o reconhecimento das principais dificuldades dos discentes de enfermagem, no estágio supervisionado II, para realização dos registros de enfermagem. As etapas iniciais envolveram: 1- Elaboração do projeto de intervenção; 2- Idealização e elaboração do storyboard.

Na etapa do projeto de intervenção, foi levantado a hipótese de como os alunos poderiam ser instruídos sobre as evoluções de enfermagem, visto que, os alunos puderam expor seus questionamentos sobre a elaboração de um recurso que pudesse norteá-los no momento de realizar os registros no prontuário do paciente, sendo assim, foi idealizado a montagem do álbum seriado.

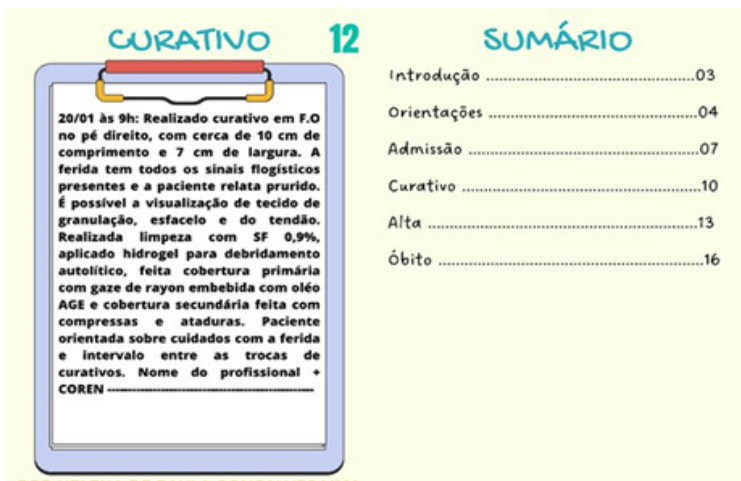
Na etapa idealização e elaboração do storyboard, ocorreu a construção da estruturação do álbum, como as cores que foram escolhidas, optando por cores neutras que tivessem melhor visibilidade do conteúdo. As informações

contidas no álbum foram elaboradas a partir da ferramenta Canva, disponível gratuitamente através do site www.canva.com. Os conteúdos incluídos foram sobre possíveis evoluções de enfermagem na área de saúde da criança em âmbito hospitalar. O material foi desenvolvido no mês de janeiro de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se utilizar texto autoexplicativo e que obedecesse a uma sequência para orientar os discentes em qualquer construção de evolução ou histórico de enfermagem, contendo elementos textuais e não textuais, contendo linguagem científica de conhecimento da classe multidisciplinar no âmbito da saúde. Optou-se por cores neutras, a fim de deixar o material com as informações bem esclarecidas conforme observado nas figuras a seguir.

Figura 1 – Sequência do material educativo. Da esquerda para a direita: capa do álbum; sumário; introdução; orientações; admissão; curativo; alta; óbito



INTRODUÇÃO 03

Os registros de enfermagem são elementos imprescindíveis ao processo de cuidar, pois possibilita a comunicação entre a equipe de saúde. Quando redigidos de maneira que retratem a realidade a ser documentada.

Outras finalidades: ensino, pesquisa, auditórias, processos jurídicos, planejamentos, fins estatísticos e outros. Os registros de enfermagem são considerados como um documento legal de defesa dos profissionais.

Refletem todo empenho e força de trabalho da equipe de enfermagem, valorizando, assim, suas ações e a segurança do paciente.



13

POR HELENA DE PAULA GONÇALVES LIMA

POR HELENA DE PAULA GONÇALVES LIMA

ALTA

14

ROTEIRO PARA ANOTAÇÃO

Data e hora da alta;
Condições do paciente;
acompanhante ou responsável;
Sinais vitais;
Orientações prestada;
Identificação do paciente.

POR HELENA DE PAULA GONÇALVES LIMA

ÓBITO

17

ORIENTAÇÕES PARA ANOTAÇÃO

Data e hora;
Assistência prestada durante a constatação;
Identificação do médico que constatou;
Procedimentos pós-morte;
Comunicação do óbito;
Encaminhamento do corpo ao setor responsável;
Identificação do profissional.

POR HELENA DE PAULA GONÇALVES LIMA

Fonte: Autoras, 2023

Levando em consideração os registros nos prontuários dos pacientes os profissionais de enfermagem são res-

ponsáveis por uma grande parcela dessas anotações, sinalizando assim aos demais membros da equipe, os cuidados prestado, sinais vitais e queixas do paciente. De acordo com Silva, Dia e Leite (2019), a construção das evoluções de enfermagem é como uma “receita de bolo”, deve ser realizado de acordo com o exame cefálio-caudal, sendo uma alternativa para abordar todos os sistemas do corpo humano, deve ser levado em consideração se teve mudança no quadro do paciente de acordo com as evoluções anteriores dos outros profissionais.

As evoluções de enfermagem devem ter sua eficácia desde a admissão do paciente até o momento de alta, quando na leitura se torna possível a visualização do quadro do paciente, incluindo dados sociais, início do adoecimento, diagnósticos e as condutas tomadas. Dessa forma, para uma boa evolução de enfermagem, ela deve ser clara, concisa, de fácil entendimento, de forma legível, aplicado corretamente os termos técnicos-científicos e o julgamento da enfermagem sobre o estado do paciente (Silva; Dias; Leite, 2019).

O material elaborado, buscou orientar os alunos para os momentos que mais acontecem dentro de um ambiente hospitalar infantil ou hospitalares referentes a outros públicos. Assim os medos e ansiedade, citado por Moreira e Tonon (2021) durante o estágio supervisionado, podem ser reduzidos quando existe um recurso que pode orientar os alunos durante o estágio, sendo esse recurso de forma digital o acesso torna-se mais prático e rápido.

A elaboração do material contém suas limitações, por não contemplar todos os modelos de evolução de enfermagem, no entanto, deixa claro que toda assistência prestada precisa ser registrada no prontuário, um documento hospitalar, porém contempla evoluções básica e que ocorrem com maior frequência dentro de um hospital.

O público-alvo também avaliou de forma positiva o álbum seriado, considerando-o importante para promoção do conhecimento, com conteúdo claro, formato adequado e ilustrações explicativas.

O material desenvolvido poderá contribuir como uma ferramenta capaz de facilitar a comunicação e auxiliar intervenções educativas, possibilitando a diminuição dos erros durante as anotações de enfermagem, podendo auxiliar os profissionais durante os plantões nos hospitais.

CONSIDERAÇÕES

Especialmente em um contexto de ensino- aprendizagem, a elaboração de material educativo favorece maior alcance de informações para os discentes e profissionais do setor. Nesse sentido, considera-se este material um importante ferramenta, que pode ser amplamente divulgada, auxiliando os discentes a exercerem o período de estágio supervisionado com qualidade, diminuindo assim os erros durante o plantão e garantindo uma assistência de qualidade aos pacientes que estarão sendo assistidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, I. M. P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. **Journal Of Human Growth and Developmet**, v. 30, n. 1, p. 141-147, 2020. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 569 de 8 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os Princípios Gerais para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da

Saúde. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cach e:1W5pn7yLYVsJ:https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br.b> Acesso em: 27 de Dezembro de 2022.

BRILHANTE, R. R. C. et al. Álbum seriado sobre Sistema de Infusão Contínua de Insulina como tecnologia educativa inovadora no diabetes. **Rev Bras Enferm**, v. 75, n. 5, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0277pt>.

MOREIRA, C. L., TONON, T. C. A. Desafios de estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem, diante do estágio supervisionado e a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, 2021.

MUSSI, R. F. F., FLORES, F. F., ALMEIDA, C. B. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, [S.I.], v. 17, n. 48, p. 60 – 77.

SANTANA, C. J., OLIVEIRA, M. L., MARCON, S. S. Análise documental de prontuário de paciente: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Paranaense de Enfermagem**, Paraná, v. 2, n. 1, 2019.

SILVA, A. A. et al. Vivência de estudantes de enfermagem na preceptoria em saúde. **Journal Health NPEPS**, Mato Grosso, v. 7, n. 1, 2022.

SILVA, A. G. I., DIAS, B. R. L., LEITE, M. R. A elaboração de evoluções de enfermagem e possíveis dificuldades: percepção do enfermeiro. **Revista nursing**, São Paulo, v. 254, n. 22, p.

3039 – 3042, 2019.

SOUZA, L. B. et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de coronavírus: experiências na atenção básica. **Journal Of Nursing And Health**, Pelotas, v. 10, n. 4, 2020.

TEIXEIRA, E. Em tempos de novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em enfermagem. **Rev. Enferm.** UFSM, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 7, 2017. DOI: 10.5902/2179769226840.

